

Mycoplasma gallisepticum

As micoplasmoses aviárias são enfermidades infectocontagiosas de distribuição mundial, afetam aves de todas as idades. A ocorrência está associada a altas perdas econômicas, tanto em frango de corte e matrizes. As espécies de interesse na avicultura são *Mycoplasma gallisepticum* (MG), *M. synoviae* (MS), *M. meleagridis* (MM) para perus e *M. iowae* (MI). Cada uma dessas espécies possui característica patológicas diferentes.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico da infecção por *M. gallisepticum* pode ser feito através de provas sorológicas de triagem (SAR e ELISA) com o diagnóstico definitivo sendo realizado através do exame de Inibição da Hemaglutinação (HI), isolamento bacteriano ou técnica de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). A SAR é usada como procedimento sorológico inicial para aferir plantéis de aves livres de MS, por ser um teste de grande sensibilidade, rápido e simples, mas se caracteriza pela baixa especificidade devido ao aparecimento de falsos positivos e falsos negativos. Além disso, podem ocorrer reações cruzada entre MG e MS, devido a diferenças significativas na sensibilidade e na especificidade de antígenos. O isolamento bacteriano do MG tem suas limitações, uma vez que os micoplasmas são bactérias de difícil cultivo. Atualmente a técnica de PCR tem sido empregada com sucesso para realização do diagnóstico de MG.

MATERIAIS:

Realizamos necropsia, análise histopatológica, exames de Soroaglutinação Rápida (SAR), ELISA e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico da infecção por *Mycoplasma gallisepticum* em aves.

O VERTÁ Laboratórios é credenciado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a realização de SAR e ELISA de MG. As amostras a serem encaminhadas estão descritas a seguir. (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Mycoplasma gallisepticum* em aves:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Aves vivas: suabe traqueal Aves necropsiadas: fragmentos de pulmão, sacos aéreos, fígado, baço, ovários e articulações	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Exame sorológico (SAR e ELISA)	Soro	Tubo tampa vermelha/amarela ou eppendorfs	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, sacos aéreos, bursa, moela, papo, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Ave inteira	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SWAYNE, D. Diseases of Poultry. Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)